



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Preto

RELATÓRIO DA
ATIVIDADE
DOCENTE DO IFMG
– CAMPUS OURO
PRETO



Ouro Preto
Primeiro semestre de
2015

Elizângela Mendes Moreira Campos
Décio Francisco Leite Marchi
Gislayne Elisana Gonçalves
Jacqueline Aparecida Alves Coelho
Juliano Gilliard Rodrigues Xavier
Luciano Alves Corrêa
Priscilla Martins Albuquerque
Rhelman Rossano Urzedo Queiroz
(Comissão Especial)

Apresentação

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tem por finalidade a atuação em atividades que englobam (a) ensino, ou seja, educação tecnológica em todos os níveis e modalidades, (b) pesquisa, (c) ações ou programas de extensão.

Desta forma, o Instituto Federal de Minas Gerais produziu um regulamento que normatiza a atividade docente a fim de orientar todo o corpo docente na atuação em atividades que visem o ensino, pesquisa e extensão. Este regulamento é descrito na Resolução Nº 24, de 16 de julho de 2010, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais (Anexo 1). Os procedimentos para a aplicação da Regulamentação da Atividade Docente do IFMG, campus Ouro Preto foram determinados pela Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2). Esta resolução ainda se encontra em vigor, devido ao tempo exíguo para o início dos trabalhos de coleta de dados das atividades docentes referente ao primeiro semestre de 2015.

Em face ao atendimento à determinação da Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 (Anexo 2), a Comissão instituída pela Diretora-Geral apresenta o Relatório Final da Atividade Docente no Campus Ouro Preto referente ao primeiro semestre letivo de 2015.

Vale salientar que a pontuação relativa aos Estudos Orientados não está descrita na Resolução Nº 24, de 16 de julho de 2010, mas foi definida nos Procedimentos Para Realização Dos Estudos Orientados, documento encaminhado a todos os docentes do campus em 24 de Junho de 2014.

Portanto, a Comissão Especial nomeada pela Diretora-Geral apresenta o relatório que trata do resultado final do trabalho desenvolvido por essa Comissão. Todas as etapas de trabalho realizadas pela Comissão Especial foram pautadas na Resolução Nº 13, de 20 de dezembro de 2013 e abrangem a coleta de dados, consolidação do relatório e divulgação dos resultados junto à comunidade docente, referente ao primeiro semestre letivo de 2015. A seguir, será apresentado o relatório dividido em quatro partes: a primeira, apresenta os procedimentos adotados para coleta e validação dos dados; a segunda, abrange a metodologia e a análise dos dados; a terceira, mostra os resultados das análises dos dados e, por fim, a quarta, são as considerações finais.

Sumário

1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados	1
2. Metodologia de Análise dos Dados	1
3. Resultado da Análise dos dados	3
3.1. Pontuação total	3
3.2. Regência.....	6
3.3. Pontuação em Atividades de Ensino	7
3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino.....	9
3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa	10
3.6. Pontuação por Atividades de Extensão	11
4. Considerações Finais	13

1. Metodologia de Coleta e Validação dos Dados

A metodologia de coleta e validação dos dados foram realizadas segundo as etapas descritas a seguir:

- 1) Foi disponibilizada, pela Comissão Especial, a planilha de atividades em um arquivo compartilhado com todos os setores (GFE, GGP, DETEC, DGPG, DIPE, Gabinete) responsáveis por validar as diversas atividades docentes.
- 2) As informações foram preenchidas pelos responsáveis dos respectivos setores;
- 3) Uma vez as informações devidamente preenchidas, a Comissão Especial encaminhou por e-mail, a cada docente, a sua distribuição de pontos;
- 4) Determinou-se um prazo para que os docentes, após o recebimento dos dados, encaminhassem recurso à Comissão Especial;
- 5) Em seguida, houve a etapa de análise e avaliação pela Comissão dos recursos apresentados e a mesma informou aos docentes, via e-mail, sobre o resultado da análise de cada solicitação. Todas as planilhas que apresentaram modificações em suas pontuações após o recurso, foram encaminhadas aos respectivos docentes, via e-mail.
- 6) Por fim, passou-se para a etapa de análise dos dados e redação deste relatório final.

2. Metodologia de Análise dos Dados

Atualmente, o IFMG - Campus Ouro Preto conta com 172 docentes. No entanto, a análise de dados que será apresentada a seguir baseou-se no cenário de 170 docentes, que possuíam regência durante todo o primeiro semestre de 2015. Vale mencionar que até mesmo os docentes que possuíam cargo de direção sistêmica estão incluídos nesse universo, com a exceção do Professor Arthur Versiani Machado, pois as ações do mesmo se concentravam no cargo de Diretor Geral do campus até setembro de 2015. A professora Leila Maria Carvalho também não consta na planilha, pois assumiu a pró-reitoria de Ensino, não tendo ministrado aulas no campus Ouro Preto, durante um dado período do primeiro semestre de 2015.

A partir de setembro de 2015 se deu a mudança de direção, assim todos os professores ocupantes de cargo de direção não computaram ponto referente a esta ação, mas computaram

em ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disto, desses 170 docentes analisados, 01 encontrava-se em regime de 20 horas, sendo dobrada a pontuação das atividades de ensino a fim de equalizar os dados na análise do conjunto.

Os parâmetros utilizados para sistematizar os dados serão descritos a seguir (esta metodologia foi a mesma apresentada nos relatórios anteriores):

Pela pontuação TOTAL

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 30$
- ✓ $30 \leq x < 40$
- ✓ $40 \leq x < 60$
- ✓ $x \geq 60$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de REGÊNCIA

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 8$
- ✓ $8 \leq x \leq 12$
- ✓ $12 < x \leq 18$
- ✓ $x > 18$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de ATIVIDADES DE ENSINO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 20$
- ✓ $20 \leq x < 30$
- ✓ $30 \leq x < 40$
- ✓ $x \geq 40$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso[4]

Pela pontuação de ATIVIDADES DE PESQUISA

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

Pela pontuação de ATIVIDADES DE EXTENSÃO

a. Percentual do conjunto total de docentes e por área/curso, segundo as faixas abaixo:

- ✓ $x < 2$
- ✓ $2 \leq x \leq 4$
- ✓ $x > 4$

b. Média do total dos docentes

c. Média por área/curso

3. Resultado da Análise dos dados

De acordo com a metodologia já apresentada, foram gerados os gráficos para análise dos dados. Inicialmente, são apresentadas as médias das atividades, por áreas, a fim de mostrar um perfil geral do *Campus*. Estas informações estão detalhadas no Apêndice, de tal forma que são apresentadas, individualmente, por cada área acadêmica em seis gráficos e a pontuação de cada docente em uma tabela.

3.1. Pontuação total

A Figura 1 mostra o gráfico que retrata a distribuição da pontuação total média por área. Atualmente, o Campus Ouro Preto conta com 24 áreas acadêmicas. Pode-se notar que, desse montante, em 21 áreas a média de pontos por docente é maior que os 40 pontos indicados na regulamentação. Estes dados são apresentados na Tabela 1.

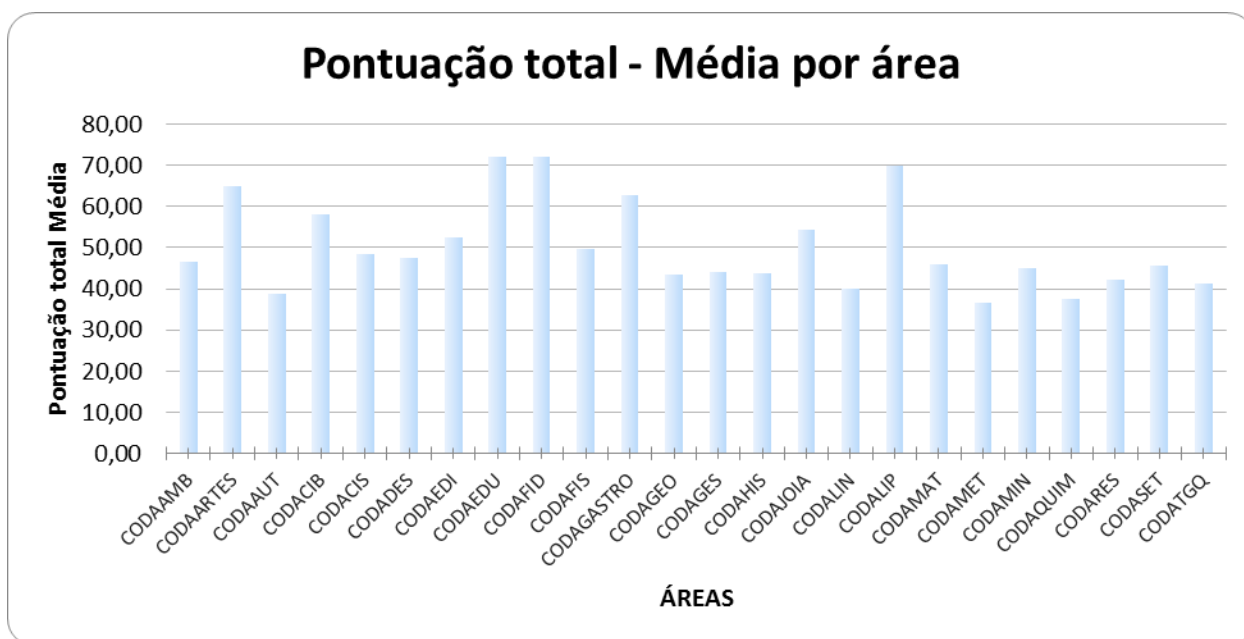


Figura 1. Distribuição da pontuação total média por área de atuação dos docentes.

Tabela 1: Distribuição da pontuação total média por área

Área	Pontos
CODAAMB	46,47
CODAARTES	64,88
CODAAUT	38,80
CODACIB	58,18
CODACIS	48,30
CODADES	47,48
CODAEDI	52,50

CODAEDU	72,13
CODAFID	72,13
CODAFIS	49,75
CODAGASTRO	62,82
CODAGEO	43,58
CODAGES	44,18
CODAHIS	43,87
CODAJOIA	54,35
CODALIN	40,13
CODALIP	70,00
CODAMAT	46,01
CODAMET	36,60
CODAMIN	45,13
CODAQUIM	37,62
CODARES	42,35
CODASET	45,65
CODATGQ	41,43

Em seguida, será descrita a análise de pontuação dos docentes. Desta forma, a Figura 2 mostra o agrupamento dos docentes por faixa de pontuação total, em porcentagem. Essa faixa de pontuação é detalhada na Tabela 2, conforme citado no item 3 deste relatório.

Por meio do gráfico apresentado na Figura 2, bem como os dados mostrados na Tabela 2, pode-se perceber que aproximadamente 19% dos docentes do campus não alcançaram a pontuação mínima exigida. Nota-se, ainda, que 36% dos docentes estão na faixa entre 40 e 60 pontos e que um grupo de 45% acumula atividades que somam mais de 60 pontos.

Na Tabela 2, estes dados estão apresentados de forma absoluta e também a pontuação média por docente do IFMG – Campus Ouro Preto durante o primeiro semestre letivo de 2015, a qual corresponde em 48,69.

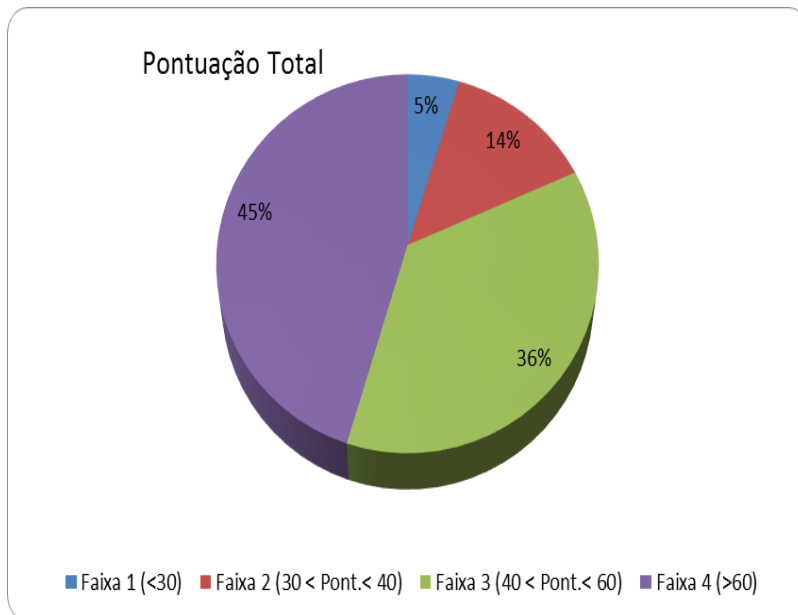


Figura 2. Porcentagem de docentes, por faixa, de pontuação.

Tabela 2: Quantidade absoluta e relativa de docentes em cada faixa da pontuação total e média da pontuação total no Campus

Professores por faixa de pontuação				
<30	<u>> 30 e < 40</u>	<u>> 40 e < 60</u>	<u>> 60</u>	Média
19	53	133	170	48.69
5%	14%	36%	45%	

3.2. Regência

Neste item, será descrita a média de aulas semanais ministradas por cada área (Figura 3 e Figura 4), sem considerar os fatores de ponderação das atividades de ensino (quantidade de disciplinas e de turmas). Pode-se notar, por meio do gráfico presente na Figura 3, que duas áreas ministram uma média de aulas abaixo de 8 aulas semanais, sendo que 3 áreas ministram uma média acima de 16 aulas semanais. É importante mencionar que foi considerado, para efeito dos encargos de regência, todo o primeiro semestre letivo de 2015.

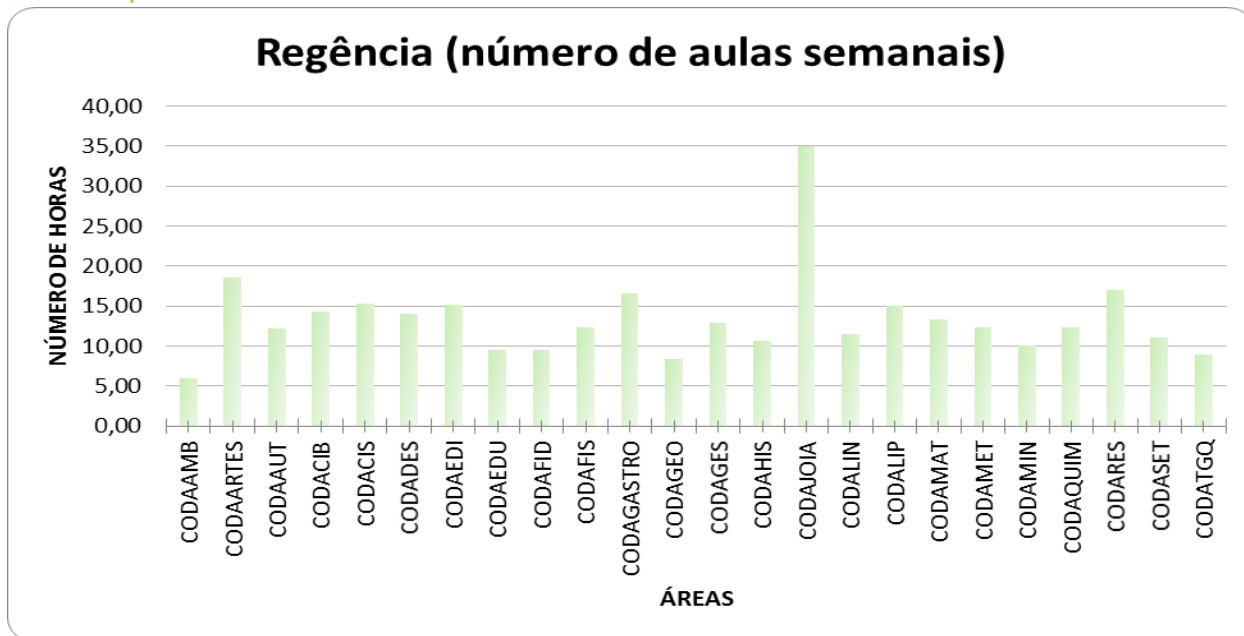


Figura 3. Distribuição da quantidade média de regências por área

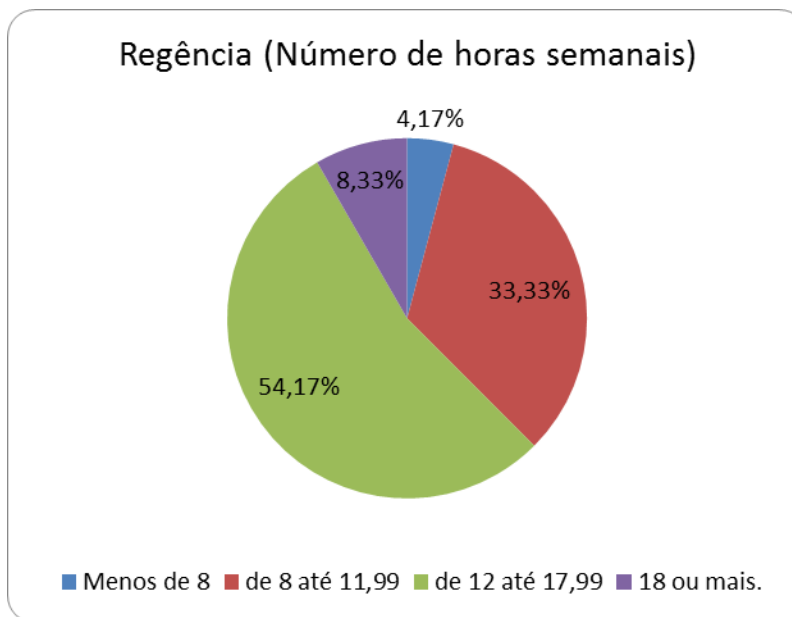


Figura 4. Distribuição da pontuação média das áreas de atuação dos docentes com relação ao número de regência em cada faixa considerada.

3.3. Pontuação em Atividades de Ensino

Neste item, serão descritos a análise de dados referentes a quantidade de aulas semanais, a quantidade de turmas e a quantidade de disciplinas com os seus respectivos fatores de ponderação por área (Figura 5 e Figura 6). Além disso, as atividades referentes aos estudos

orientados foram consideradas. Nota-se, por meio do gráfico presente na Figura 5, que 4 áreas perfazem mais de 40 pontos, somente nesta categoria de atividade.

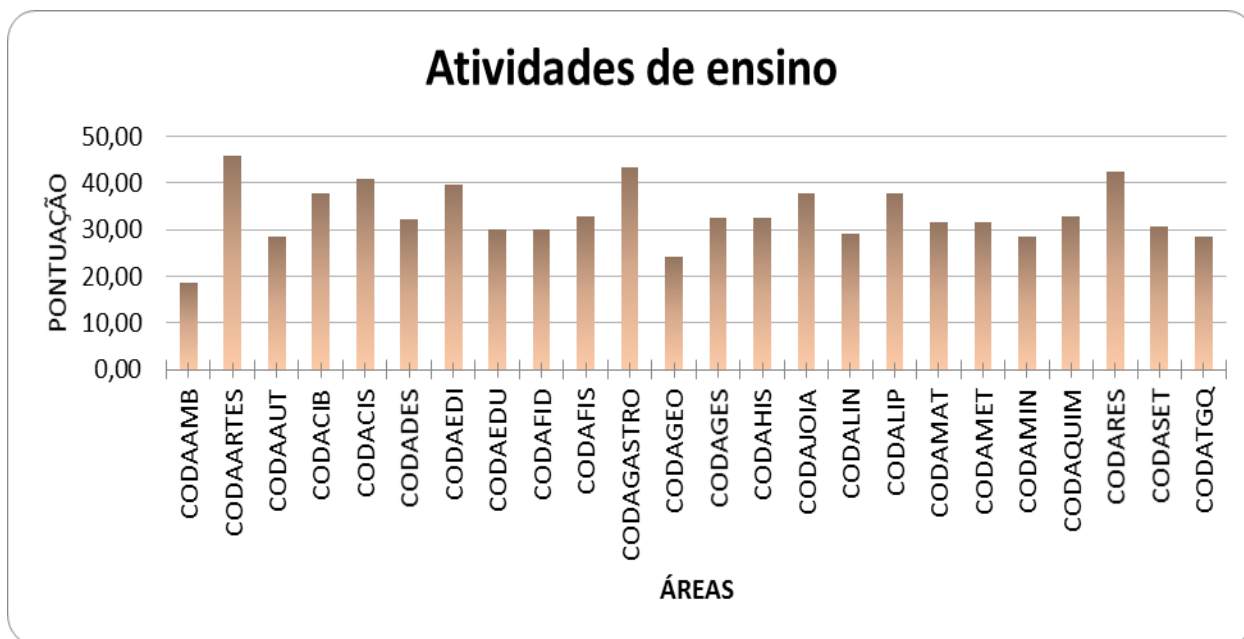


Figura 5. Pontuação em termos de atividades de ensino por área

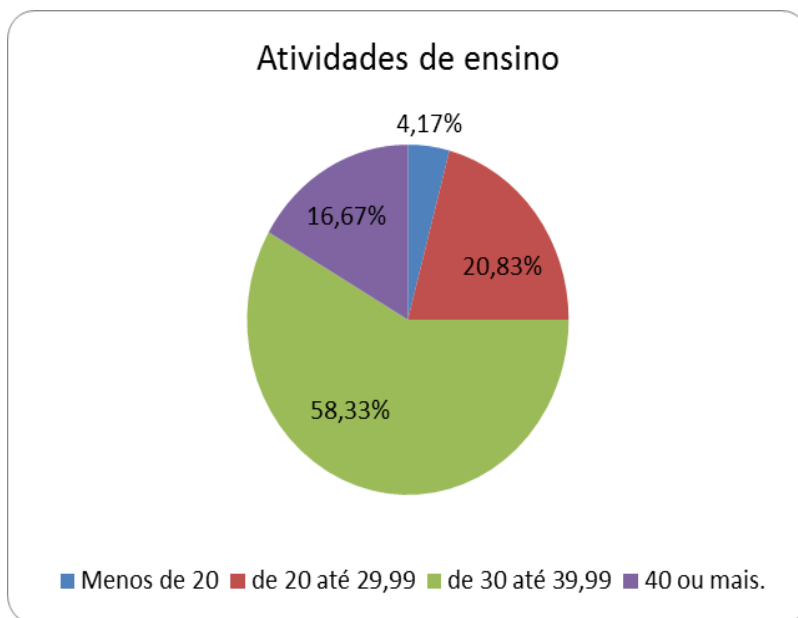


Figura 6. Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes com relação as atividades de ensino.

3.4. Pontuação das Atividades de Apoio ao Ensino

Neste grupo, são consideradas atividades relativas às orientações de bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão, trabalhos de conclusão de curso, monitorias, estágio, etc (Figura 7 e Figura 8). Assim, a Figura 7 mostra a média de todas essas atividades descritas, por área. Vale mencionar que duas áreas se destacam nesta categoria de atividade, onde perfazem 21 pontos.

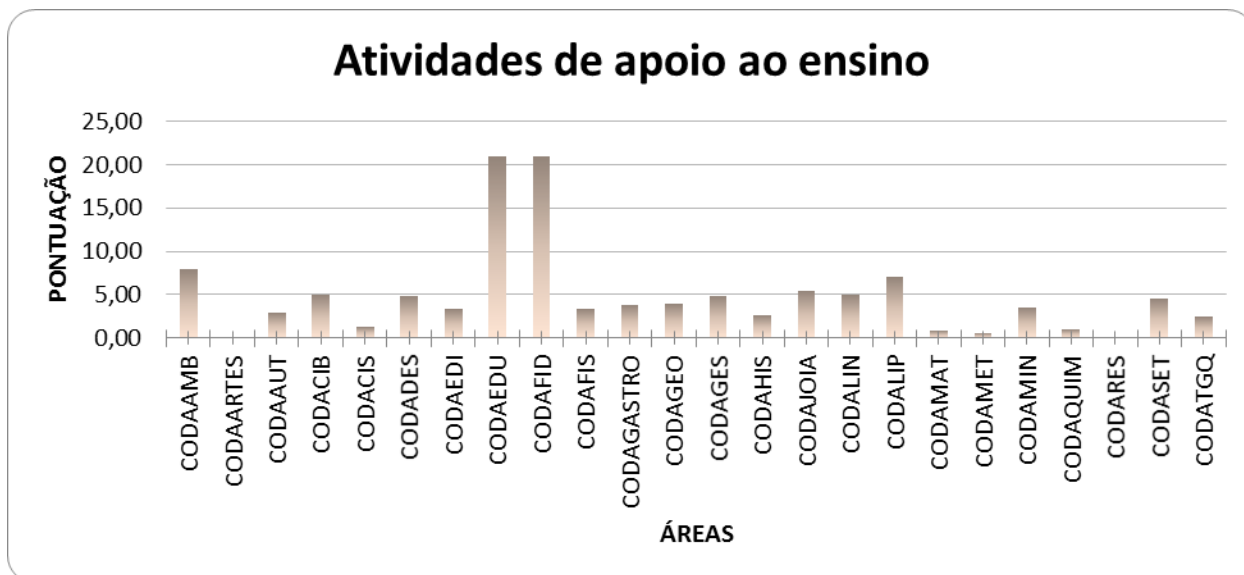


Figura 07. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de apoio ao ensino

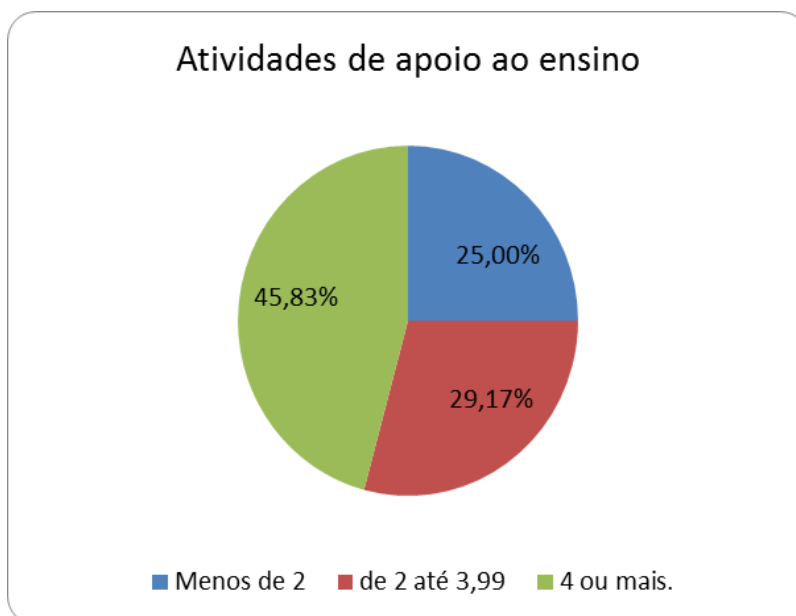


Figura 8. Distribuição da pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de apoio ao ensino.

3.5. Pontuação por Atividades de Pesquisa

Neste item, são mostrados os gráficos que retratam o cenário de atuação docente, por área, em atividades de pesquisa, como participação ou coordenação em projetos de pesquisa com ou sem financiamento externo, bem como a participação em grupos de pesquisas cadastrados junto ao CNPq (Figura 9 e Figura 10). Nota-se, por meio da Figura 9, que duas áreas se destacam em ações de pesquisa.

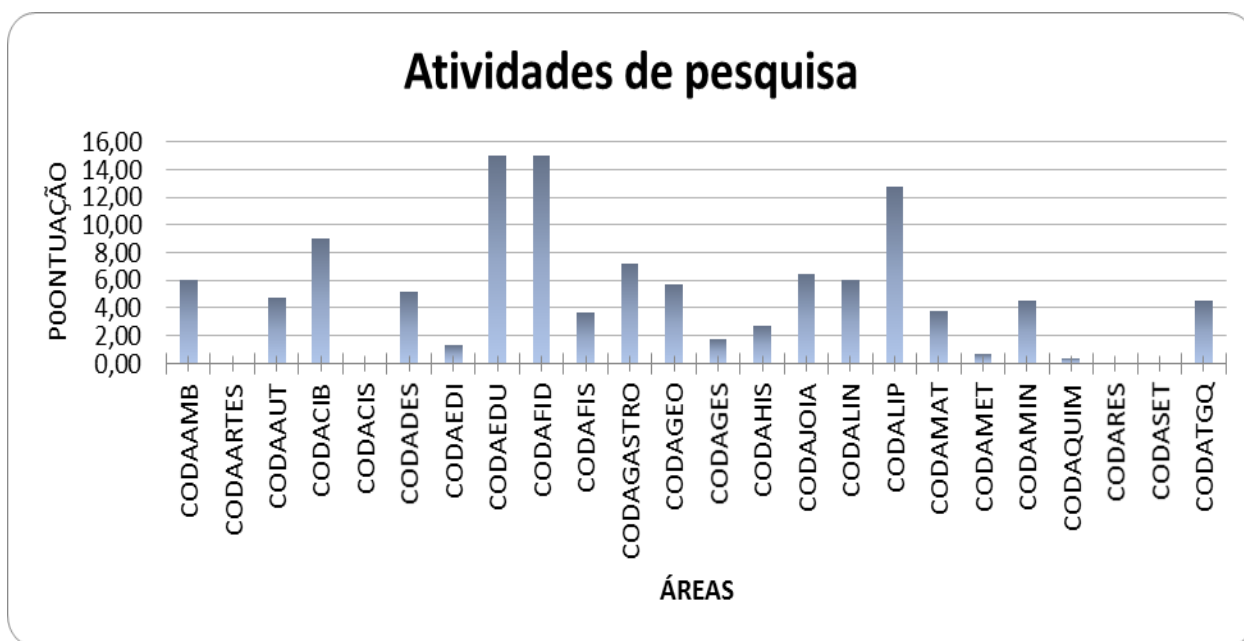


Figura 9. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de pesquisa

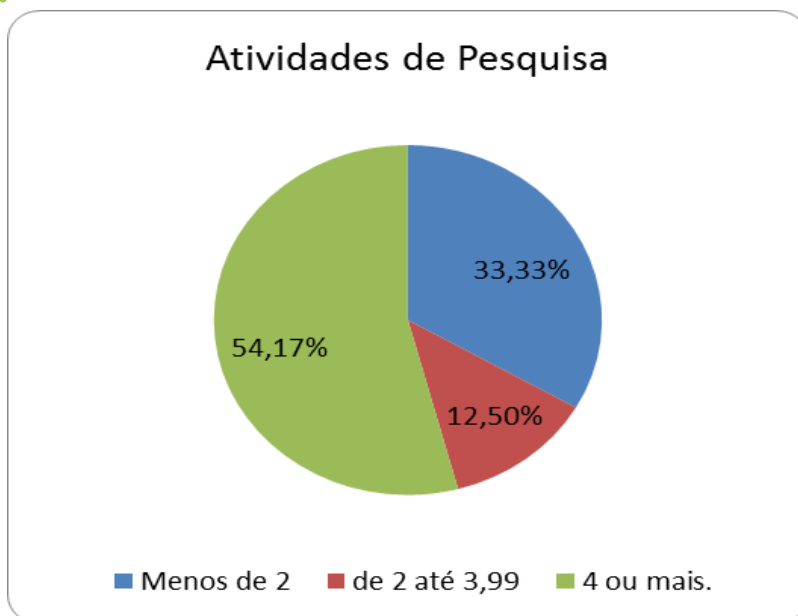


Figura 10. Distribuição de pontuação das áreas de atuação dos docentes referente às atividades de pesquisa.

3.6. Pontuação por Atividades de Extensão

Por fim, nesta sessão os dados presentes na Figura 11 e Figura 12 mostram a distribuição da média da pontuação relativa às atividades de extensão que compreendem a coordenação e a participação em projetos de extensão, a participação em cursos como docente, participação em planejamento e organização de eventos, a orientação de projetos de cunho esportivo, social e cultural, entre outros.

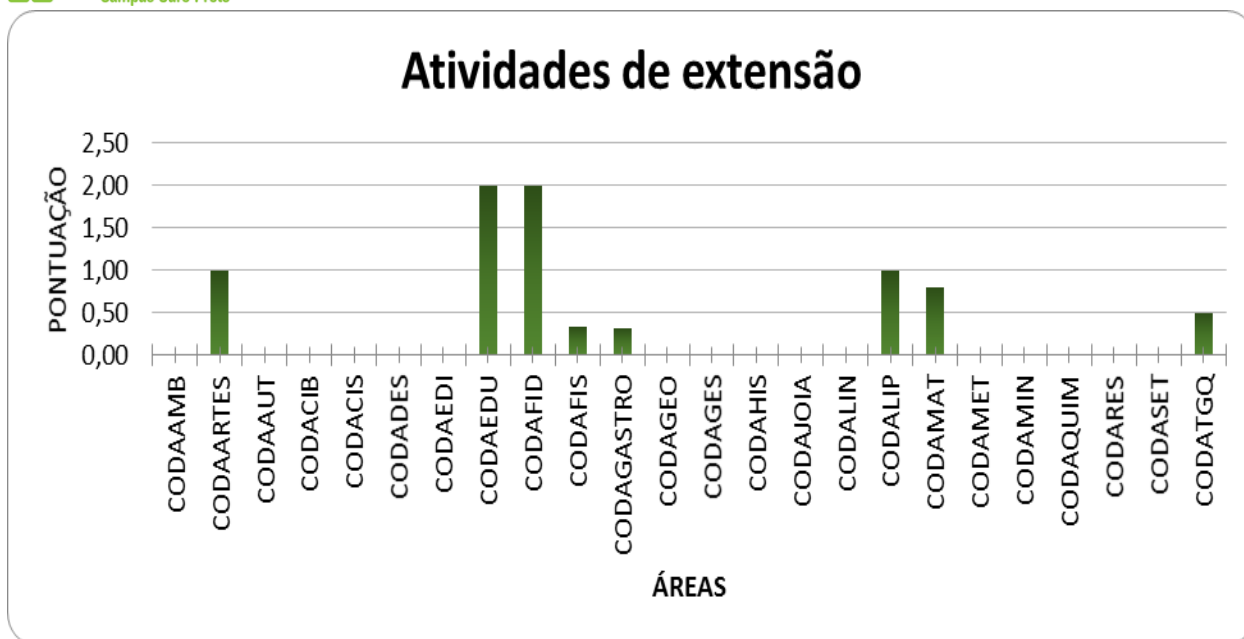


Figura 11. Média, por área, da pontuação relativa às atividades de extensão

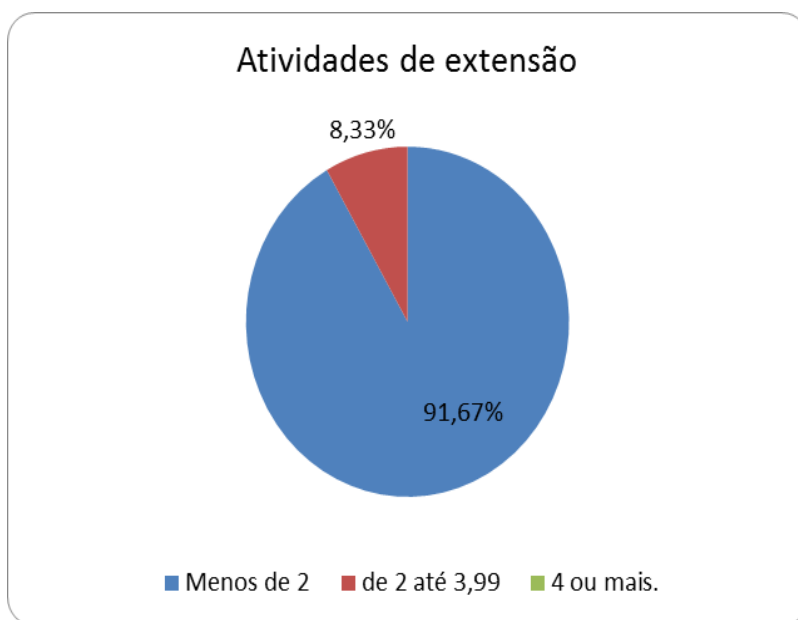


Figura 12. Distribuição de pontuação por área de atuação dos docentes em relação a atuação nas atividades de extensão.

4. Considerações Finais

A consolidação do Regulamento da Atividade docente é essencial, uma vez que representa um importante instrumento que auxilia os gestores e os docentes a terem uma visão da distribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto conduz, de alguma forma, o incentivo aos docentes a atuarem em cada uma das áreas, que representam o tripé de uma instituição de ensino voltada para o ensino integrado, técnico e tecnológico. Além disto, permite nortear o cenário de ações para promover a capacitação e qualificação dos docentes em geral. Portanto, esse relatório referente às atividades docentes do primeiro semestre letivo de 2015 constitui mais um passo para esta consolidação.

Vale mencionar que as orientações de monografias, dissertações ou teses, a oferta de disciplinas em cursos externos ao campus Ouro Preto, bem como estas ações desenvolvidas em cursos externos ao IFMG, sem convênio previamente firmado, foram consideradas na validação das atividades docentes para o primeiro semestre de 2015, desde que devidamente comprovadas.

A orientação de bolsistas GAT (Grupo de Assessoramento Técnico), assim como foi realizado anteriormente, foi validada como orientação de bolsa à iniciação extensionista. Os estudos orientados continuaram a receber a devida pontuação conforme já previsto nos “Procedimentos para Realização dos Estudos Orientados”, documento divulgado pela Diretoria de Ensino Técnico em 2014.

As aulas denotadas como “turmas sem professor” e que são mencionadas no Apêndice, são de responsabilidade da Coordenadoria do Curso de Automação e se referem às aulas atribuídas no início do 1º semestre ao Prof. Paulo Oshiro (falecido), que foram redistribuídas apenas no 2º semestre de 2015.

A categoria de atividade referente ao desempenho de Cargo de Direção foi retirada, uma vez que não está prevista na planilha constante do Regulamento da Atividade Docente, apesar de ser citada no Artigo 6º "§4º- A atividade remunerada advinda dos cargos de direção, das funções gratificadas ou das bolsas de fomento de agências ou instituições reconhecidas não se enquadra no §2º deste artigo". Portanto, os professores que neste semestre letivo estavam em cargos de direção podem ter

apresentado uma pontuação abaixo de 40 pontos, devido à redução em sua carga horária de regência a fim de assumirem os cargos de direção. São eles: Flávio Nasser Drumond, Oscar Vitor Fernandes, Reginato Fernandes dos Santos, Ronaldo Silva Trindade.

Vale salientar que este método utilizado para consolidação da Regulamentação da Atividade Docente é um método relativamente novo e que precisa ser revisto e melhorado continuamente. Portanto, a Comissão se compromete para a etapa da RAD do primeiro semestre de 2016, encaminhar as discussões para a otimização do método ao Conselho Acadêmico a fim de elaborar uma nova resolução que irá nortear os trabalhos da Comissão Especial.